

PENSAR A TERRA: A IMPORTÂNCIA DOS SOLOS







O concurso So(U)lo- Pensar a Terra: A importância dos solos, insere-se no Projeto “Soil! I see you!, Unveiling Urban Soil Threats Through Art”, coordenado pela APECV com a parceria da RdA Climate Solutions e da Quinta Oficina e financiado pelo Mega Projeto Europeu SoilTribes como resposta ao apelo da União Europeia ‘Missão Solos’.

Com este tema propoemos aos estudantes, aos professores e ao público em geral que explorassem metodologias, suportes e tecnologias das artes plásticas, do design, da performance, da escrita criativa e do multimédia, para aprofundarem a sua relação com os solos, focada nos Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável.

A vida na Terra depende de solos saudáveis. O solo é a base dos nossos sistemas alimentares e do nosso património cultural; proporciona água potável e habitats para a biodiversidade, contribuindo simultaneamente para a resiliência às alterações climáticas. No entanto, estima-se que mais de 60% dos solos da UE não sejam saudáveis, em grande parte devido à erosão, contaminação e à impermeabilização crescente nas cidades. O solo é um ser frágil que deve ser cuidadosamente gerido e salvaguardado para as gerações futuras: um centímetro de solo pode levar centenas de anos a formar-se, mas pode ser perdido em apenas uma única tempestade ou incidente industrial (in Soil Deal for Europe). Com este tópico pretendemos não só lançar uma tomada de consciência urgente, mas também apelar à transformação de hábitos quotidianos, trazendo o tema dos solos e da sua impermeabilização para o centro da sociedade, das escolas e das artes, onde novas imagens e narrativas podem tornar visível o que hoje permanece escondido.

Os trabalhos premiados fazem parte de uma exposição no Centro de Arte Contemporânea Quinta da Cruz, em Viseu, integrada no Festival “SO(U)LO”, de 25, 26 e 27 de Setembro, e que estará patente do dia 26 de Setembro até o dia 31 de Dezembro de 2026.

So(U)lo — Thinking about the Earth: The Importance of Soils competition is part of the “Soil! I see you!, Unveiling Urban Soil Threats Through Art” project, coordinated by APECV in partnership with RdA Climate Solutions and Quinta Oficina, and funded by the European mega-project SoilTribes as a response to the European Union’s ‘Soil Mission’.

Through this theme, we invite students, teachers and the general public to explore methodologies, media, and technologies from visual arts, design, performance, creative writing and multimedia to deepen their relationship with soils, with a focus on the Sustainable Development Goals.

Life on Earth depends on healthy soils. Soil is the foundation of our food systems and cultural heritage; it provides drinking water and habitats for biodiversity while simultaneously contributing to climate resilience. However, it is estimated that more than 60% of EU soils are not healthy, largely due to erosion, contamination, and increasing soil sealing in urban areas.

Soil is a fragile being that must be carefully managed and safeguarded for future generations: one centimeter of soil can take hundreds of years to form, yet it can be lost in a single storm or industrial incident (in Soil Deal for Europe). Through this topic, we aim not only to raise urgent awareness but also to call for the transformation of everyday habits, bringing the issue of soils and their sealing to the center of society, schools, and the arts, where new images and narratives can make visible what today remains hidden

Pre-selected works will be exhibited from September until December 2026 at Quinta da Cruz –Centro de Arte Contemporânea, Viseu, Portugal.

faixa etária
3-9 anos

Os Cromos do Solo

Margarida Pereira

Vila Nova de Gaia

1.º prémio

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Para os mais novos o solo não é um organismo estranho ou longínquo. Ele faz parte do dia a dia e está muito próximo de todas as partes do seu corpo. Para perceber como ele é constituído, pelos vários lugares onde passamos, obriga-nos a parar e a olhar com atenção.

A autora foi convidada a olhar com atenção sobre os solos que percorria, a escolher e a captar Imagens. Solos que sentia as texturas, mexia nos seus constituintes, percecionava temperaturas e os organismos vivos que existiam ou não.

Dessa caminhada sensorial saíram 20 imagens, que se constituem numa narrativa dos lugares percorridos, dos vários materiais encontrados, orgânicos e não orgânicos e da escolha (não direccionada) pela captação de solos menos impermeáveis.

Finalizada a tarde de exploração, onde existiram várias perguntas e conversas sobre os solos e o que os rodeia, as fotografias foram revistas e a analogia aos cromos das cadernetas, que estão na moda.

Desta comparação nasce o desafio: e se houvesse uma caderneta de cromos do solo feitos por um conjunto de pessoas?

Um lugar de catalogação, conversa, troca e reflexão sobre o tema da impermeabilização dos solos.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Na faixa etária da autora, 4 anos, a proximidade com o solo é maior do que nas seguintes.

O corpo relaciona-se com a matéria que o suporta, na deambulação, de uma forma orgânica. O indivíduo cresce nesse contacto, sem perceber que são organismos diferentes. Podemos constatá-lo, por exemplo, nas constantes quedas diárias, no deitar e sentar no chão, no mexer no solo e no sentir da terra.

Partindo destas premissas, a Margarida foi desafiada pela mãe a utilizar a sua máquina fotográfica de imagem instantânea impressa com película térmica (sem utilização de tintas), para captar os solos percorridos (numa escala de cinzentos). Sob o olhar da Margarida sem intervenção dos mais velhos, ela captou e foi imprimindo uma narrativa do seu caminhar.

As imagens, devido à máquina rudimentar usada, só poderiam ser impressas uma vez e de imediato, não permitindo várias tentativas ou adaptações técnicas. Condicionantes que obrigaram a um olhar atento sobre a materialidade, sobre as suas texturas e sobre a sua constituição.

O resultado é apresentado no rolo impresso (original) de 20 fotografias (cromos) que cataloga os diferentes solos percorridos numa tarde de caminhada.

O título surge como analogia às cadernetas de cromos que invadem, neste momento, vários pontos de venda e que tomam parte dos corredores das escolas, onde várias faixas etárias tentam concluir os seus livros, trocando e comprando figurinhas.

Dado ao resultado imediato e às dimensões semelhantes das imagens captadas, fica a proposta para uma ação coletiva, partindo das questões:

E se existisse uma caderneta de solos? As imagens que cada um capta poderiam constituir um catálogo coletivo? Falaríamos dos solos, da sua constituição, do seu lugar, das suas características com o entusiasmo com que falamos do assunto de outro tipo de cadernetas?

Os Cromos do Solo

Margarida Pereira
Vila Nova de Gaia





SÓ(LO) na Cabeça

Escola JI Campolinho 2, Vila Nova de Gaia

Educadoras: Marta Guedes, Isabel Maia,

Afra Conceição Sampaio

2.º prémio

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Duas salas do pré-escolar (40 meninos), educadoras e auxiliares desenvolveram ao longo do ano letivo ações de sensibilização para as questões do solo, como por exemplo: as germinações de sementes; a qualidade da compostagem; as sementes e as suas origens; o cuidar da terra; a terra e eu.

Durante todo o período, dada as características da faixa etária e dos grupos, a Terra foi personificada, revelando sentimentos consoante as diferentes atitudes do ser humano. Como por exemplo: “Quando gastamos muito água a terra fica triste”; “Se coloco os restos das frutas na terra ela sorri”.

Esta personificação era repetida na escola e em casa em diferentes situações. Tornando a Terra num “grande amigo” que cuida e do qual gostamos de cuidar. Que queremos saudável e rico, recheado de organismos vivos e diversos, que ajudam na permeabilização do solo.

Esta incorporação pelos mais pequenos chegou facilmente aos seus pais, avós e familiares, que foram escutando e “obrigados” a adquirir ou reforçar hábitos e a tomar atenção ao lugar onde colocam a cabeça (ou os pés).

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

A terra foi personificada, com sentimentos e reações àquilo que fazemos no dia a dia. Adquirindo o lugar de Melhor Amigo, que cuida de nós e que necessita de ser cuidada. Nas atividades diárias facilmente ouvíamos os meninos usar expressões como: “Se gatares esse papel todo a Terra chora” ou “Se regar esta semente a Terra fica feliz”.

Assim, o SOLO começou a fazer parte da cabeça de cada um, mas não ficou “só na cabeça”, foi além dela e sobre ela.

Uma atividade iniciada no ano letivo foi a partilha de sementes com outros países europeus, onde com a troca recebiam histórias do lugar de origem dessas sementes. Posteriormente essas sementes eram semeadas, cuidadas e seguiam para a casa de cada um dos meninos para fazer parte da família e das dinâmicas diárias. Outras histórias eram contadas e criadas outras atividades.

Os meninos tornaram-se cuidadores da terra.

Na escola foi criado um espaço para a horta de visita e conversa diária. Ninguém tinha medo de se sujar e todos gostavam de mexer na biodiversidade, que todos os dias ia alterando, percebendo os dias, as diferentes estações do ano, as temperaturas, os temperamentos de cada planta e quão rica era a interação entre todos os elementos.

Foram sempre usados materiais reutilizáveis para criar diferentes solos.

No trabalho que apresentamos, pensamos se os solos têm de estar sempre em baixo e se podem existir em cima das nossas cabeças. Foram construídos solos aéreos, que podem existir por cima das nossas cabeças e que a planta desce para conversar connosco.

As famílias trouxeram os garrafões de plástico e depois começamos a construir tudo em conjunto: a escolha da terra, das sementes, regar... e cuidar, muito. Tudo ia crescendo por cima e na nossa cabeça e a visita era diária. No final, cada plantinha já crescida foi para casa de cada menino, para continuar a história com o Solo na cabeça.

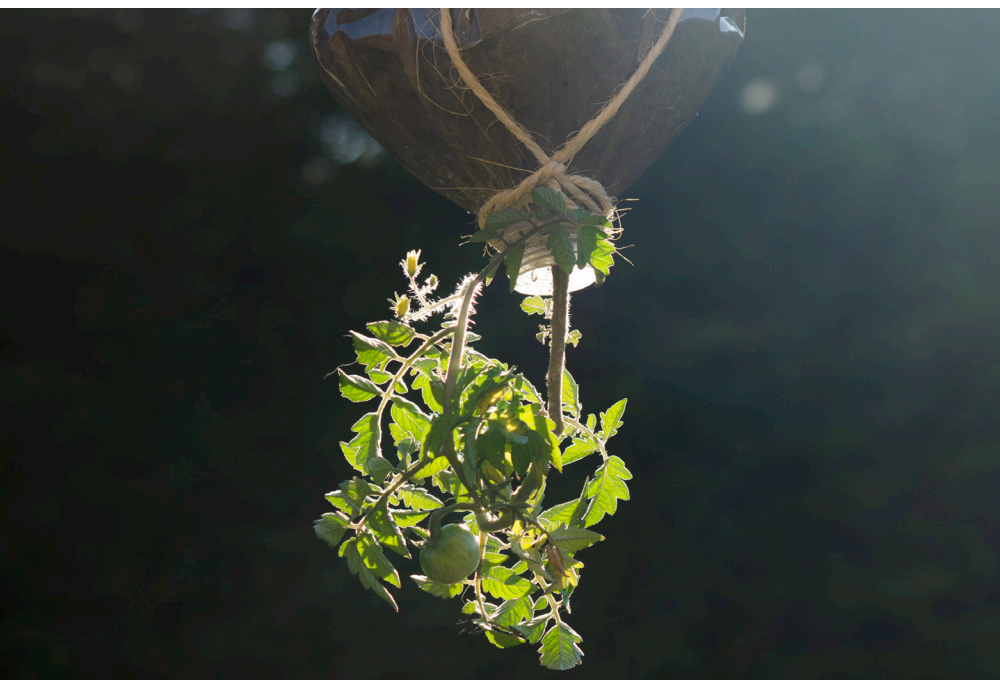
SÓ(LO) na Cabeça

Alunos da Escola JI Campolinho 2,

Vila Nova de Gaia

Educadoras: Marta Guedes, Isabel Maia,

Afra Conceição Sampaio





Os Guardiões do solo, por uma escola com mais terra e menos cimento

Adriana, Alice, André, Ana Carolina, Daniel, David, Diana, Dinis, Diogo, Duarte,
3.º prémio

De que modo a proposta tratou o tema da impermeabilização dos solos?

How does the proposal develop the topic of soil sealing?

Procurámos sensibilizar e alertar as crianças através das propostas artísticas com materiais sustentáveis para o problema que é ter uma escola e uma cidade coberta de cimento ou alcatrão e quais os efeitos quando chove muito ou até das temperaturas elevadas do verão, porque para além de aquecerem o chão, o cimento não permite ter árvores para ter sombra e poder caminhar pela cidade. Enquanto iam desenvolvendo as atividades fomos conversando sempre sobre toda esta problemática e da qual a turma já tem bastante consciência.

Francisco, Gonçalo, João, Lourenço, Lukas, Martim, Núria, Sofia, Mafalda, Marcelo, Maria Clara, Maria Vitória, Thea, Xavier Professora Tânia Ferreira Figueira da Foz

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

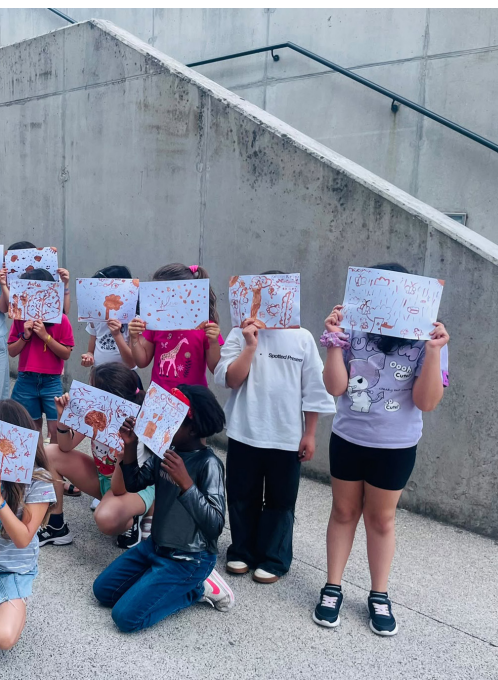
Para desenvolvermos a nossa proposta com as crianças do 3.º ano sem ter de sair da escola, recolhemos galhos e folhas de uma árvore podada anteriormente e argila. Com esses três elementos e adicionando água para a tinta, realizamos uma pequena instalação, criação de figuras e pintura.

Os Guardiões do solo, por uma escola com mais terra e menos cimento

Adriana, Alice, André, Ana Carolina, Daniel, David, Diana, Dinis, Diogo, Duarte,



**Francisco, Gonçalo, João, Lourenço, Lukas,
Martim, Núria, Sofia, Mafalda, Marcelo,
Maria Clara, Maria Vitória, Thea, Xavier
Professora Tânia Ferreira
Figueira da Foz**



O SO(U)LO e a biodiversidade em Mascotelos

AAAF e CAF EB Mascotelos, Guimarães
Professora Dulce Silva

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Os alunos estudaram o tema na disciplina do estudo do meio, as crianças da educação pré-escolar desenvolvem durante o ano o projeto das hortas pedagógicas. Aqui apercebem-se, pela observação do aspeto do solo, se a terra é húmida ou é seca, permeável ou impermeável.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Os alunos foram motivados a realizar, com apoio da professora de artes e das assistentes que dinamizam as atividades de AAAF e CAF, trabalhos de impressão botânica. No dia seguinte, com o resultado das impressões, os alunos foram desafiados a pensar nos solos e a imaginar o que existe no seu interior e à superfície. Fizeram a representação da biodiversidade existente no seu interior, bem como dos elementos observáveis na superfície.

O SO(U)LO e a biodiversidade em Mascotelos

AAAF e CAF EB Mascotelos, Guimarães
Professora Dulce Silva





A bola da vida

Tomás de Castro Martins

Odivelas

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Fiz um desenho de um escaravelho, um insecto polinizador essencial para a natureza.

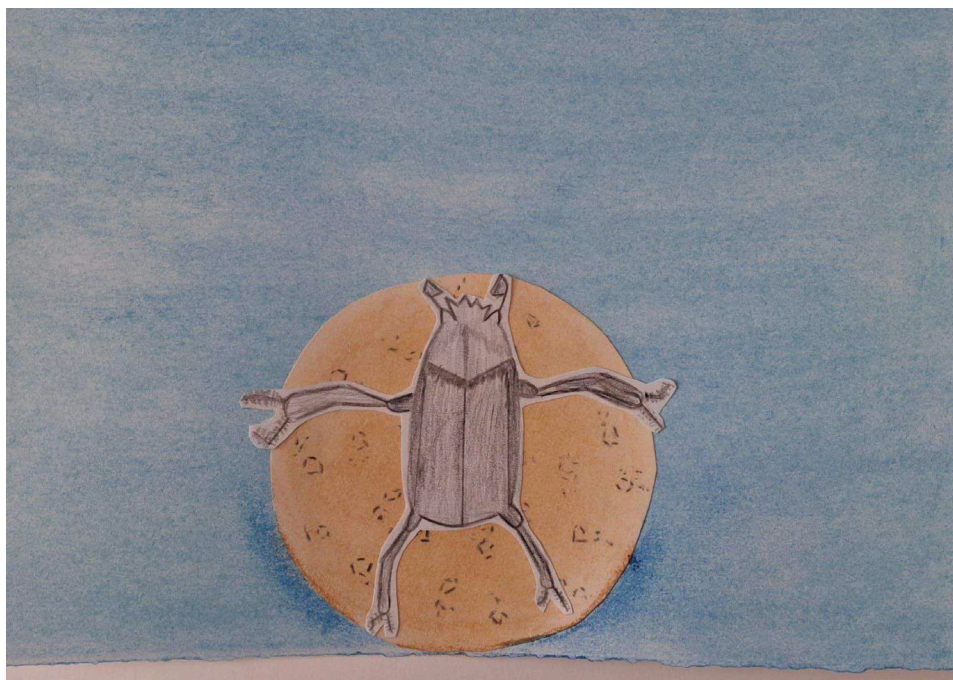
Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Desenhei um escaravelho com lápis de cor. Recortei e coleí na folha por cima da bola que pinteí com pastéis secos e também recortei. Colei numa folha de papel cavalinho de tamanho A4. Pinteí o fundo com pasteis secos. Misturei algumas cores na bola. A ideia era destacar a importância dos insectos polinizadores.

A bola da vida

Tomás de Castro Martins
Odivelas



O que existe por baixo dos Solos

Escola EB1 de Farminhão

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Reflexão sobre a fragilidade dos solos.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Os desenhos foram elaborados pelas crianças depois de uma conversa sobre a necessidade de proteger os solos durante a visita da escola à exposição So(u)lo Errare.

O que existe por baixo dos Solos

Escola EB1 de Farminhão





Corvo

Matteo

Associação Corvo Vivo

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Fragilidade dos solos.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

A proposta foi desenvolvida depois de uma conversa entre membros da comunidade sobre os solos e os problemas ambientais nas ilhas dos Açores.

Corvo

Matteo

Associação Corvo Vivo



Ilha do Corvo, Mar e Tubarão

Vasco

Associação Corvo Vivo

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Fragilidade dos solos.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Workshop sobre os solos a partir de artes têxteis, ilha do Corvo 6 de junho 2026.

Ilha do Corvo, Mar e Tubarão

Vasco

Associação Corvo Vivo



faixa etária
10-14 anos

Micro Vida

Samuel de Castro Martins

Odivelas

1.º prémio

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Desenhei um dedo humano a tocar um pedaço de solo. O dedo representa a importância do contacto humano com a terra e a sua escala chama a atenção para a quantidade de vida que está concentrada num pedacinho de terra, com todos os pequenos organismos e os rastros de vida que têm junto de si.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Utilizei canetas de ponta fina preta e canetas copic numa folha de papel cavallinho A4.

Micro Vida

Samuel de Castro Martins

Odivelas



Não cuide deste solo, cuide deste animal

Diana Vasconcelos

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida

Professora Ângela Saldanha

2.º prémio

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Realizei uma reflexão sobre o elemento gerador dos problemas dos solos, percebendo que se centra no homem. O Ser humano/animal que destrói os solos com manchas cinzentas de materiais que impermeabilizam os solos e que se esquece, que é ele que está a se auto-destruir.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

A proposta foi desenvolvida no âmbito da disciplina de Educação Visual. Depois de conversarmos sobre a importância dos solos e de visualizarmos alguns documentários sobre o tema, iniciamos o nosso trabalho, podendo utilizar qualquer tipo de material ou técnica.

Parti da ideia de que o solo está frágil dada a intervenção do homem e que é nele que nos devemos centrar para resolver os restantes problemas.

O homem/animal que vai perdendo partes de si (na imagem vemos o ser humano sem partes do seu corpo) quando o solo fica impermeável e doente.

Surge assim a provocação: “Não cuide deste solo, cuide deste animal.”

Não cuide deste solo, cuide deste animal

Diana Vasconcelos

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida

Professora Ângela Saldanha



Hera, o solo

Gonçalo Ferreira, Rodrigo Ribeiro

Escola Sec. Tomaz Pelayo- Santo Tirso

Professora Cláudia Ormonde

3.º prémio

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

O vídeo em stop motion apresentado retrata, de forma simbólica, o impacto da impermeabilização dos solos na vida vegetal e nos ecossistemas urbanos. Através da imagem de uma árvore que luta pela sobrevivência e que representa as suas folhas com pequenas heras resilientes, sobre parte de um chão de pedra, pretende-se ilustrar a impossibilidade de subsistência da vida num solo impermeável. O solo ainda pode ser protegido. Era e continuará, a ser o substrato que partilha a vida de todos os seres vivos.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Os alunos tiveram contato com materiais naturais e refletiram sobre a importância de manter o solo permeável. Durante dois blocos de 90 minutos, na disciplina de educação visual, os alunos saíram da sala de aula, em pequenos grupos e exploraram o espaço exterior da escola, recolheram elementos naturais e pensaram uma história que refletisse a temática abordada, através da construção de um pequeno vídeo. A técnica selecionada foi o stop motion: imagem a imagem, os alunos criaram um movimento deliberado das imagens que convida o espectador a refletir sobre um processo que, na realidade, acontece de forma gradual e muitas vezes invisível, mas com consequências profundas e duradouras para o equilíbrio ambiental.

Hera, o solo

Gonçalo Ferreira, Rodrigo Ribeiro

Escola Sec. Tomaz Pelayo- Santo Tirso

Professora Cláudia Ormonde



Somos natureza...

Lara Monteiro, Doriana Neves, Leonor Silva

Escola Sec. Tomaz Pelayo- Santo Tirso

Professora Cláudia Ormonde

3.º prémio

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

O vídeo em stop motion apresentado retrata, de forma simbólica, o impacto da impermeabilização dos solos na vida vegetal e nos ecossistemas urbanos. Através da construção da expressão “somos natureza”, feita de elementos naturais sobre um chão de pedra, pretende-se ilustrar a impossibilidade de subsistência da vida do ser humano num solo impermeável. A relação entre o ser humano e a natureza reflete sobre a nossa conexão e dependência do solo, para termos vida.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Os alunos tiveram contato com materiais naturais e refletiram sobre a importância de manter o solo permeável. Durante dois blocos de 90 minutos, na disciplina de educação visual, os alunos saíram da sala de aula, em pequenos grupos e exploraram o espaço exterior da escola. recolheram elementos naturais e pensaram uma história que refletisse a temática abordada, através da construção de um pequeno vídeo. A técnica selecionada foi o stop motion: imagem a imagem, os alunos criaram um movimento deliberado das imagens que convida o espectador a refletir sobre um processo que, na realidade, acontece de forma gradual e muitas vezes invisível, mas com consequências profundas e duradouras para o equilíbrio ambiental.

Somos natureza...

Lara Monteiro, Doriana Neves, Leonor Silva
Escola Sec. Tomaz Pelayo- Santo Tirso
Professora Cláudia Ormonde



O solo e o voo

Laura Silva, Francisca Moreira, Mafalda Ferreira

Escola Sec. Tomaz Pelayo- Santo Tirso

Professora Cláudia Ormonde

3.º prémio

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

O vídeo em stop motion apresentado retrata, de forma simbólica, o impacto da impermeabilização dos solos na vida vegetal e nos ecossistemas urbanos. Através da imagem de uma borboleta que procura uma flor para polinizar e que voa desorientada, procura e perde-se em círculos, onde só encontra um chão de pedra. Pretende-se ilustrar a impossibilidade de subsistência da vida num solo impermeável, onde a vida não tem continuidade.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

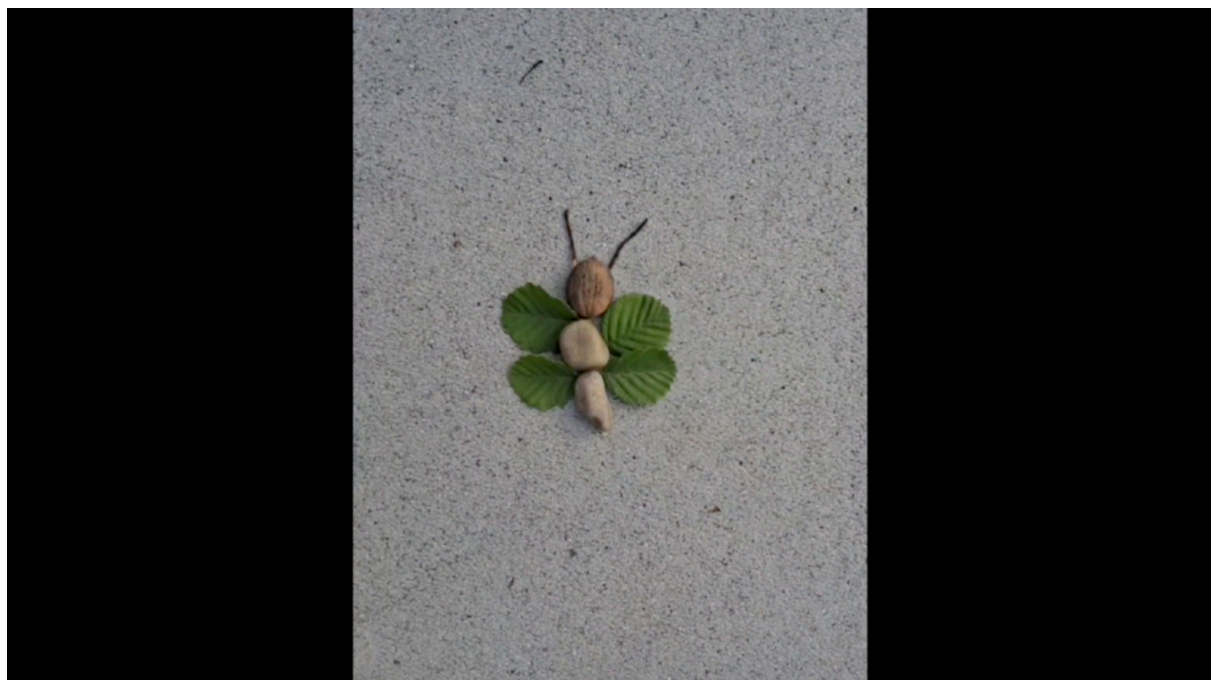
Os alunos tiveram contato com materiais naturais e refletiram sobre a importância de manter o solo permeável. Durante dois blocos de 90 minutos, na disciplina de educação visual, os alunos saíram da sala de aula, em pequenos grupos e exploraram o espaço exterior da escola. recolheram elementos naturais e pensaram uma história que refletisse a temática abordada, através da construção de um pequeno vídeo. A técnica selecionada foi o stop motion: imagem a imagem, os alunos criaram um movimento deliberado das imagens que convida o espectador a refletir sobre um processo que, na realidade, acontece de forma gradual e muitas vezes invisível, mas com consequências profundas e duradouras para o equilíbrio ambiental.

O solo e o voo

Laura Silva, Francisca Moreira, Mafalda Ferreira

Escola Sec. Tomaz Pelayo- Santo Tirso

Professora Cláudia Ormonde



Árvore efémera

Joaquim Paula, Gustavo Azevedo, Rita Lopes

Escola Sec. Tomaz Pelayo- Santo Tirso

Professora Cláudia Ormonde

3.º prémio

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

O vídeo em stop motion apresentado retrata, de forma simbólica, o impacto da impermeabilização dos solos na vida vegetal e nos ecossistemas urbanos. Através da imagem de uma árvore que nasce, cresce e desaparece sobre um chão de pedra, pretende-se ilustrar a impossibilidade de subsistência da vida num solo impermeável.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Os alunos tiveram contato com materiais naturais e refletiram sobre a importância de manter o solo permeável. Durante dois blocos de 90 minutos, na disciplina de educação visual, os alunos saíram da sala de aula, em pequenos grupos e exploraram o espaço exterior da escola. recolheram elementos naturais e pensaram uma história que refletisse a temática abordada, através da construção de um pequeno vídeo. A técnica selecionada foi o stop motion: imagem a imagem, os alunos criaram um movimento deliberado das imagens que convida o espectador a refletir sobre um processo que, na realidade, acontece de forma gradual e muitas vezes invisível, mas com consequências profundas e duradouras para o equilíbrio ambiental.

Árvore efémera

Joaquim Paula, Gustavo Azevedo, Rita Lopes

Escola Sec. Tomaz Pelayo- Santo Tirso

Professora Cláudia Ormonde



Todos para a mesa!

Unidade de Ensino Estruturado, A.E.Peniche

Professora Cristina Henriques

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Sendo um grupo de Ensino Estruturado com vários tipos de alunos com diferentes patologias mentais, a problemática da impermeabilização do solo foi tratada de forma bastante geral, fazendo apenas grande referência à importância do cuidar do solo para a nossa existência, bem como de tudo à nossa volta.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

A proposta visa todo um processo de cultivo de uma horta na Escola, desde a sementeira, tratamento do solo, recolha dos alimentos, distribuição dos alimentos pela comunidade escolar, construção de recipientes (pratos) e confecção de uma refeição, passando também pela compostagem. O grupo de alunos fazem parte da Unidade de Ensino Estruturado do Agrupamento, na qual existem crianças do 1.º e 2.º ciclos portadoras de diferentes patologias.

A montagem da instalação será feita no local.

Apresentação da Unidade de Ensino Estruturado do Agrupamento de Escolas de Peniche: https://www.facebook.com/reel/2068648764073056?locale=pt_PT

Vídeo da visita ao Moledo, com oficina de barro para modelação de um prato, plantação de uma árvore e alimentação de animais: https://www.facebook.com/reel/1523125332669440?locale=pt_PT

Todos para a mesa!

Unidade de Ensino Estruturado, A.E.Peniche

Professora Cristina Henriques





Impermeasolo

Gabriela Góis, Francisca Torres,

Maria Teresa Begonha

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida

Professora Ângela Saldanha

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Nesta proposta refletimos sobre os diferentes elementos que podem impermeabilizar os solos, tornando-os menos saudáveis. O plástico e as suas componentes, que danificam o solo, serviram de material para o trabalho.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Tentamos mostrar duas perspetivas de um mesmo solo, um fértil e um saudável, com a presença de elementos que danificam o solo (o cimento das casas e o plástico), tornando-o mais “apagado”, menos saudável e sem vida.

Impermeasolo

Gabriela Góis, Francisca Torres,

Maria Teresa Begonha

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida

Professora Ângela Saldanha



Retratar o solo

Noah, Vicente

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida

Professora Ângela Saldanha

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Tentamos transmitir a mensagem de que mesmo um solo com alguns elementos naturais e onde nascem plantas pode estar afetado pela impermeabilização dos solos, tornando-o pouco saudável e desnutrido.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

O trabalho parte de uma exploração do solo da nossa escola, de onde recolhemos elementos que nos fazem lembrar as diferentes estações do ano e a sua importância. Usamos a colagem de elementos naturais e a pintura com guache onde adicionamos pigmentos de terra.

Retratar o solo

Noah, Vicente

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida

Professora Ângela Saldanha



Sequências

Tomás Andrade, David Nogueira,

Francisco Vilaça

Escola Sec. Tomaz Pelayo- Santo Tirso

Professora Cláudia Ormonde

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

O vídeo em stop motion apresentado retrata, de forma simbólica, o impacto da impermeabilização dos solos na vida vegetal e nos ecossistemas urbanos. Através da sequência de cinco imagens de uma árvore sobre um chão artificial, pretende-se ilustrar a impossibilidade de subsistência da vida num solo impermeável.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Os alunos tiveram contato com materiais naturais e refletiram sobre a importância de manter o solo permeável. Durante dois blocos de 90 minutos, na disciplina de educação visual, os alunos saíram da sala de aula, em pequenos grupos e exploraram o espaço exterior da escola. recolheram elementos naturais e pensaram uma história que refletisse a temática abordada, através da construção de um pequeno vídeo. A técnica selecionada foi o stop motion: imagem a imagem, os alunos criaram um movimento deliberado das imagens que convida o espectador a refletir sobre um processo que, na realidade, acontece de forma gradual e muitas vezes invisível, mas com consequências profundas e duradouras para o equilíbrio ambiental.

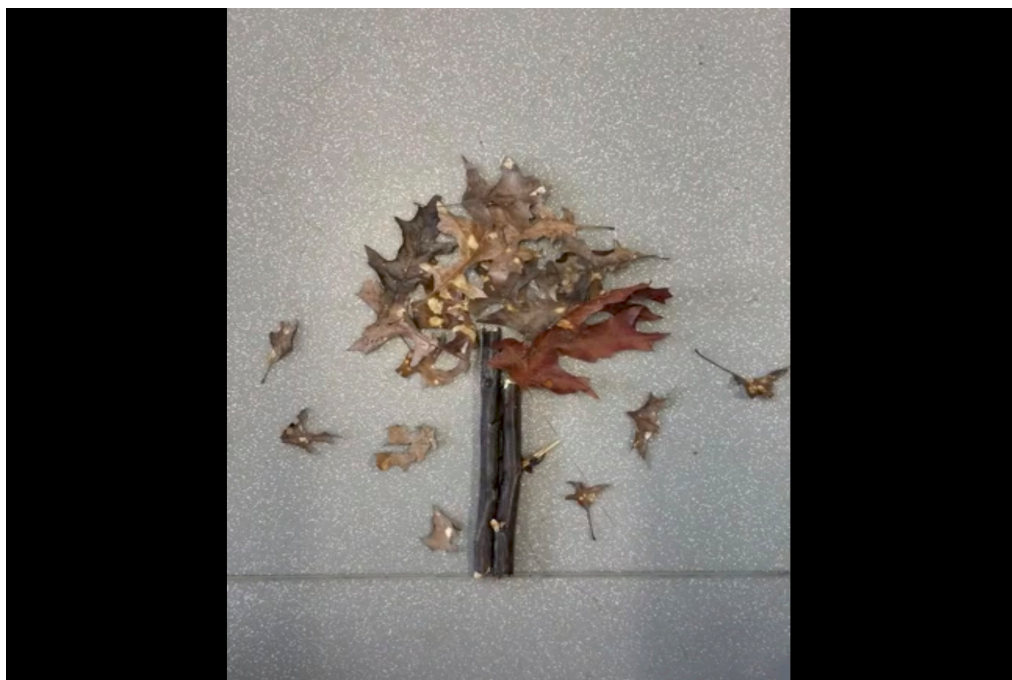
Sequências

Tomás Andrade, David Nogueira,

Francisco Vilaça

Escola Sec. Tomaz Pelayo- Santo Tirso

Professora Cláudia Ormonde



A verde ilusão

Luana matos, Maria Beatriz Sousa,

Clara Pinto, Cristina Neto

Escola Sec. Tomaz Pelayo- Santo Tirso

Professora Cláudia Ormonde

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

O vídeo em stop motion apresentado retrata, de forma simbólica, o impacto da impermeabilização dos solos na vida vegetal e nos ecossistemas urbanos. Através da imagem de uma árvore que surge pedaço a pedaço num chão de pedra, pretende-se ilustrar a impossibilidade de subsistência da vida num solo impermeável.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Os alunos tiveram contato com materiais naturais e refletiram sobre a importância de manter o solo permeável. Durante dois blocos de 90 minutos, na disciplina de educação visual, os alunos saíram da sala de aula, em pequenos grupos e exploraram o espaço exterior da escola. recolheram elementos naturais e pensaram uma história que refletisse a temática abordada, através da construção de um pequeno vídeo. A técnica selecionada foi o stop motion: imagem a imagem, os alunos criaram um movimento deliberado das imagens que convida o espectador a refletir sobre um processo que, na realidade, acontece de forma gradual e muitas vezes invisível, mas com consequências profundas e duradouras para o equilíbrio ambiental.

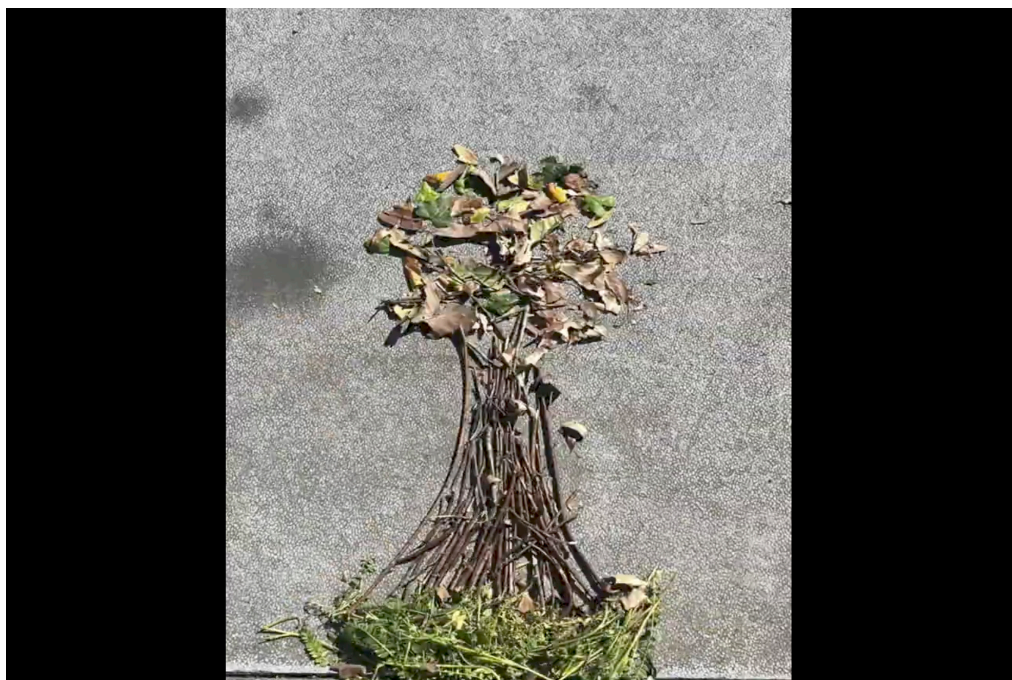
A verde ilusão

Luana matos, Maria Beatriz Sousa,

Clara Pinto, Cristina Neto

Escola Sec. Tomaz Pelayo- Santo Tirso

Professora Cláudia Ormonde



Somos natureza e tu?

Margarida Fonseca, Mariana Marques,

Lara Andrade

Escola Sec. Tomaz Pelayo- Santo Tirso

Professora Cláudia Ormonde

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

O vídeo em stop motion apresentado retrata, de forma simbólica, o impacto da impermeabilização dos solos na vida vegetal e nos ecossistemas urbanos. Através da imagem de uma árvore que surge pedaço a pedaço num chão de pedra, pretende-se ilustrar a impossibilidade de subsistência da vida num solo impermeável.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Os alunos tiveram contato com materiais naturais e refletiram sobre a importância de manter o solo permeável. Durante dois blocos de 90 minutos, na disciplina de educação visual, os alunos saíram da sala de aula, em pequenos grupos e exploraram o espaço exterior da escola. recolheram elementos naturais e pensaram uma história que refletisse a temática abordada, através da construção de um pequeno vídeo. A técnica selecionada foi o stop motion: imagem a imagem, os alunos criaram um movimento deliberado das imagens que convida o espectador a refletir sobre um processo que, na realidade, acontece de forma gradual e muitas vezes invisível, mas com consequências profundas e duradouras para o equilíbrio ambiental.

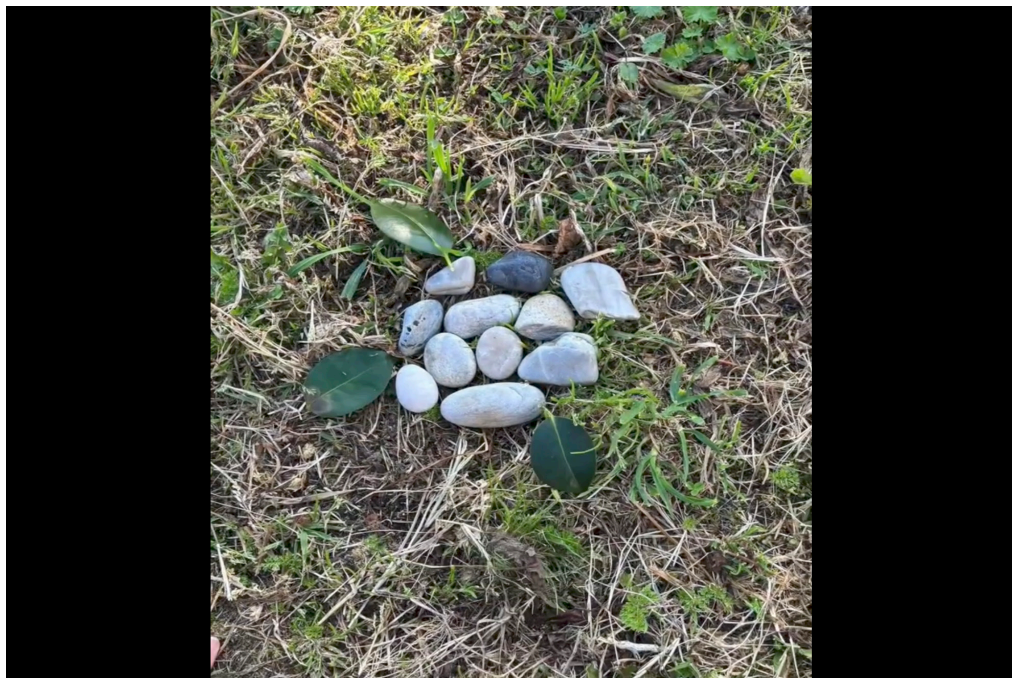
Somos natureza e tu?

Margarida Fonseca, Mariana Marques,

Lara Andrade

Escola Sec. Tomaz Pelayo- Santo Tirso

Professora Cláudia Ormonde



Antes e Depois

Mafalda Inês Alves Correia

Vila Pouca de Aguiar

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Quero mostrar como o betão foi conquistando a natureza e as árvores se transformaram em prédios; os pássaros se transformaram em aviões; os peixes se transformaram em carros; os rios deram lugar a estradas; os meninos e meninas que brincam ao ar livre não podem mais fazê-lo.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Conversei sobre o tema com a minha família para compreender o que significava e depois pensei na melhor forma de mostrar aquilo que tinha percebido. Percebi que o betão tem muita força na sua conquista da natureza e traz consequências muito más. Transforma os lugares bonitos, em lugares aborrecidos e tristes e com pouca cor.

Antes e Depois

Mafalda Inês Alves Correia
Vila Pouca de Aguiar



faixa etária
15-17 anos

Txon- chão

Bruna Rocha

Escola Portuguesa de Cabo Verde

Professora: Maria Luisa Luis

1.º prémio

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

A proposta procurou conhecer os tipos de solo no arquipélago, especialmente na ilha de Santiago e sua (inter)relação possível com a Arte (artes plásticas), promovendo a literacia artística com cariz ecológico. Procura, ainda, realçar a importância do solo na sua dependência da água, um dos pontos mais críticos do arquipélago, no desenvolvimento das atividades agrícolas e na cultura/tradição das suas gentes. Txon impermeabilizado não dá alimento.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

O projeto centra-se no conceito de Solo-Txon como “base” de criação. O arquipélago, constituído por 10 ilhas (uma desabitada) possui diferentes tipos de Solo.

Importa dizer que apenas 10% é arável.

O projeto desenvolveu-se na ilha de Santiago, cidade da Praia, capital de Cabo Verde, na Escola Portuguesa de Cabo Verde situada na Cidadela onde ocorre um boom de construção enorme (construção de 25000 fogos).

Os alunos realizaram as suas pesquisas de campo e recolheram amostras de vários locais na ilha. A partir da argila de um dos locais criaram uma escultura/instalação (metáfora) da falta de água.

A figura encontra-se dentro de uma ampulheta realizada em plástico, um dos materiais mais poluentes da ilha, alertando para a escassez do tempo e o confronto entre os dois materiais, o natural e o artificial.

Para além disso, representaram a família, núcleo de vida e de crescimento com areia/terra de diferentes tons, numa alusão às pinturas típicas do país.

Txon- chão

Bruna Rocha

Escola Portuguesa de Cabo Verde

Professora: Maria Luisa Luis





A resiliência do verde

Martim Correia

Vila Pouca de Aguiar

2.º prémio

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

A imagem demonstra o modo como o homem invadiu o espaço que pertencia à vida vegetal.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Tirei uma fotografia de um sítio aqui na vila onde moro e editei-a com IA.

A resiliência do verde

Martim Correia

Vila Pouca de Aguiar



Fusão

Leonor Ferreira e Ana Ferreira

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida

Professora Ângela Saldanha

3.º prémio

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

A proposta representa dois tipos de solos que convivem num meio impermeabilizado.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Tentamos numa só imagem retratar a esterilidade do solo no espaço urbano, onde a cor do betão se funde com a cor do solo que o rodeia.

Fusão

Leonor Ferreira e Ana Ferreira

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida

Professora Ângela Saldanha



Base na vida da terra

Diego Henriques e Ivan Granja

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

A nossa proposta trata a resistência da vegetação em solos impermeabilizados.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

A nossa proposta foi desenvolvida em sala de aula, as técnicas usadas foram a fotografia feita pelo telemovel.

Base na vida da terra

Diego Henriques e Ivan Granja

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida



Solo: o chão que sustenta a vida

Lara Nunes e Rita Pereira

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

A nossa proposta tratou o tema da impermeabilização dos solos ao apresentar ideias para reduzir o excesso de cimento e asfalto e aumentar os espaços verdes. Isso ajuda a água a entrar no solo e protege o ambiente.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Para desenvolver a nossa proposta tivemos cerca de 1h30. Primeiro escolhemos a ideia e procurámos um local adequado para realizar a atividade. Depois tirámos a fotografia e utilizámos ferramentas de edição para melhorar o resultado final. Como materiais e tecnologias foram usados telemóvel, câmara/fotografia e aplicações de edição.

Solo: o chão que sustenta a vida

Lara Nunes e Rita Pereira

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida



É mais que um símbolo

Laylla Casteluber

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

O símbolo da reciclagem presente na relva representa muito mais do que um simples desenho ou enfeite. Ele simboliza o cuidado, o respeito e a preservação da natureza. Ao estar colocado sobre a natureza, transmite a mensagem de que o ambiente deve ser valorizado e protegido, pois é essencial para a vida. A natureza, tão admirada pela sua beleza e importância, deve permanecer viva e saudável para as gerações futuras. Desta forma, a reciclagem surge como uma atitude fundamental para reduzir a poluição, proteger os solos e contribuir para um planeta mais sustentável.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

A proposta foi desenvolvida através de uma composição simples e criativa, utilizando um recorte em papel no formato do símbolo da reciclagem, colocado sobre a relva para criar um efeito de sobreposição visual. Foram utilizados materiais acessíveis, como papel, tesoura e um espaço com relva natural. A técnica procurou unir arte e natureza, destacando visualmente a importância da reciclagem e da preservação ambiental. A fotografia foi realizada de cima, de forma a evidenciar o contraste entre o símbolo e a natureza, transmitindo a mensagem de sustentabilidade e valorização dos solos.

É mais que um símbolo

Laylla Casteluber

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida



O abafamento

Rui Santos e António Fonseca

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Os pensamentos negativos podem ocupar todo o nosso espaço e nos impedir de crescer.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

A proposta foi desenvolvida através da fotografia.

O abafamento

Rui Santos e António Fonseca

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida



faixa etária
+18 anos

Arctic Soilsapes

Lola Cervantes

University of Lapland, Rovaniemi, Finland

1.º prémio

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

My pieces aims to reflect on Land, Soil and Minerals; In my works I use naturally dyed wool (with minerals, plants and mushrooms) to reflect and speculate of a future era in which the extractive narratives that have shaped industrial modernity are replaced by practices of regeneration and respect for the slow rhythms of the Earth, the land, the soil and natural ecosystems. My works presente an alternative use of plants, soil and minerals that shifts the vision of mineral resources as extractive commodities into cultural and ecological narratives, honoring their origin and reimagining their role in a future where human activity supports the preservation of land, rather than exploit it.

In my works I use self made naturally dyed wool, craft-based techniques and drawing to create pieces reflecting on the Land, focusing on interpreting Arctic natural ecosystems such as swamps, moss forest, landforms and geological formations. The proposal presents self-made colored textile materials using plants and mushrooms that I use for making artistic works and are the result of many years of land-based research.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

In my works I use self-colored naturally dyed wool (with minerals, plants and mushrooms) and textile and craft-based techniques and drawings to create pieces reflecting on the Land, focusing on interpreting Arctic natural ecosystems such as swamps, moss, forest, mushroom realms, landforms and geological formations. The proposal includes a series of naturally dyed wool samples made with Arctic plants, mushrooms and pigments and a series of naturally dyed wool-felted mushrooms: *Fungarium Arcticum*.

Arctic Soils

Lola Cervantes

University of Lapland, Rovaniemi, Finland





A Refeição

Cristina Maria Gomes Henriques

Moledo

2.º prémio

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

O solo colocado no interior do paralelepípedo permite a reflexão sobre o efeito que a impermeabilização traz à vida, ou seja, a total ausência daquilo que nos permite viver (os recipientes vazios).

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

O solo como alimento e fonte de vida. A instalação é composta por um plinto paralelepípedo retangular de acrílico, hermeticamente fechado, dentro do qual estará uma porção de terra, que sofrerá ao longo do tempo os efeitos desse completo isolamento. Representado como que na forma de um edifício, esse plinto será o elemento que condiciona a vida, a natureza, transformando-as. Sobre ele, objetos de refeição (prato, talher e copo) vazios. É a espera de alimento e da vida que não brota dum solo já estéril, resultado duma sociedade em constante desequilíbrio.

A Refeição

Cristina Maria Gomes Henriques

Moledo





Di Txon ki Retrata

Carolina Sancha (coord.)

Praia, Cabo Verde

3.º prémio

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

A proposta pretende explorar a importância do solo e a sua relação direta com a arte, criando vínculos entre identidade e sustentabilidade.

Em “Di Txon ki nos Retrata”, os alunos procuram conhecer a diversidade de solos, especialmente na ilha onde habitam, distinguir as suas especificidades e convertê-las em pigmento num “retrato” dos próprios.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

Em “Di Txon ki nos Retrata”, os alunos partem de um conceito Identidade/ sustentabilidade em que procuram conhecer a diversidade de solos, especialmente na ilha onde habitam (Santiago), distinguir as suas especificidades e (acabando) por converte-las em pigmento num “retrato” dos próprios. A proposta emergiu de um mapeamento de locais em que foram recolhidas amostras pela sua diversidade cromática e composição mineral. Destes, surgiram dois objetos finais: uma maquete “científica” dos vários tipos de solo e um autorretrato do grupo criado a partir da exploração e aplicação de pigmento criado a partir do “pó” da ilha. A proposta (auto)sensibilizou os alunos e encetou processos e metodologias que poderão ser continuadas, replicadas e desenvolvidas noutros contextos e ilhas, afigurando-se como uma excelente proposta de Educação através da Arte.

Di Txon ki Retrata

Carolina Sancha (coord.)
Praia, Cabo Verde



Dissolução

Eliany Viviany Sanches Borges

Cabo Verde | Maia

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Em forma de vídeo, e explora natureza, solo e identidade.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

“Dissolução” é uma vídeo-performance que articula corpo, identidade e solo, refletindo sobre a terra como origem, memória e espaço de transformação. Desenvolvida através de performance corporal, filmagem, edição digital e apresentação virtual, a proposta utiliza elementos simbólicos como o figurino branco, a maquilhagem africana tradicional e a manipulação da terra. Foram usadas técnicas de vídeo-arte contemporânea — planos contemplativos, close-ups, iluminação minimalista, fades e sobreposições — inspiradas na obra de Bill Viola. O projeto recorreu a meios tecnológicos acessíveis (captação vídeo, software de edição e ambiente digital), privilegiando uma abordagem poética, sensorial e de baixo impacto logístico.

Dissolução

Eliany Viviany Sanches Borges

Cabo Verde | Maia



REFLEXÃO PESSOAL

Durante a criação de “Dissolução”, percebi que o processo foi mais do que a produção de uma obra visual, foi um espelho do meu próprio estado interior. A performance tornou-se uma forma de autoquestionamento, onde cada gesto diante da câmara revelava uma tentativa de compreender quem eu sou entre o passado e o presente, a identidade e o mundo que está em constante mudança. A escolha de me apresentar de forma natural, como por exemplo, as marcas da minha herança cultural, foram essenciais para reafirmar a minha presença antes do desaparecimento. Era como se eu dissesse: “existir também é resistir, mesmo quando se dissolve”.

A crise existencial que impulsionou o vídeo transformou-se em reflexão sobre natureza, solo, identidade, pertença e espiritualidade. Ao caminhar, correr e tocar a terra, percebi que o corpo e o ambiente se misturam, e então, concluir que a natureza não é um cenário, é um espelho. O ato de desaparecer ao final do vídeo não representa morte, mas renascimento, um retorno ao essencial. Essa fusão entre o físico e o espiritual trouxe uma sensação de paz e completude, mostrando que às vezes é preciso desfazer-se para compreender-se.

Este trabalho ensinou-me que a performance pode ser também um ritual íntimo, um processo de cura e de reconhecimento. Ao inspirar-me em Bill Viola e transformar o conceito de dissolução em algo pessoal, encontrei um novo modo de expressão, um espaço entre o visível e o invisível, onde o corpo deixa de ser apenas matéria e torna-se símbolo de transformação. “Dissolução” não é apenas um vídeo, ele é um estado de ser, um momento suspenso entre o existir e o desaparecer.

The Earth Wishes to Breathe

Clara Rocha e Gustavo Castro

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

A minha proposta aborda a impermeabilização dos solos através de um poema que dá voz à Terra, mostrando o impacto da urbanização excessiva e da cobertura do solo com betão e asfalto. O texto procura transmitir a ideia de que o solo é um organismo vivo, essencial para a biodiversidade, para a absorção da água da chuva e para o equilíbrio ambiental, mas que atualmente se encontra sufocado pelas cidades.

Ao longo do poema, utilizei imagens poéticas como “the Earth wishes to breathe” e “concrete spread like a second sky” para representar simbolicamente a perda de contacto entre os seres humanos e a natureza. A proposta procura sensibilizar para a necessidade de proteger os solos e refletir sobre hábitos urbanos que contribuem para a sua destruição.

O objetivo principal foi transformar um problema ambiental muitas vezes invisível numa experiência emocional e reflexiva, utilizando a escrita criativa como forma de consciencialização e expressão artística.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

A proposta foi desenvolvida através da escrita criativa em formato de poema, partindo de uma reflexão sobre a relação entre os espaços urbanos e a destruição dos solos naturais. O processo criativo baseou-se na utilização de imagens poéticas e metáforas para representar a Terra como um organismo vivo que perde a capacidade de “respirar” devido à impermeabilização causada pelo betão e pelo asfalto.

O poema foi construído com uma linguagem sensível e simbólica, procurando despertar consciência ambiental e criar uma ligação emocional entre o leitor e o tema dos solos.

The Earth Wishes to Breathe

Clara Rocha e Gustavo Castro

Escola Sec. Dr. Manuel Gomes de Almeida

The Earth Wishes to Breathe.

Beneath the roads,
under towers of steel and stone,
the Earth lies awake,
silent and buried,
dreaming of rain.

Once, roots danced freely
through open fields,
rivers carried stories,
and the soil held
the heartbeat of life.

But the cities grew hungry.

Concrete spread
like a second sky,
heavy and endless,
sealing the ground
from the touch of air.

The worms disappeared.
The flowers forgot their way home.
Even the rain,
falling faithfully each year,
could no longer enter.

Still, the Earth whispers.

Through cracks in the pavement,
through weeds climbing walls,
through seeds carried by wind,
it asks us gently:

“Will you let me breathe again?”

Because the Earth is not silent stone.
It is living memory.
It is water, hunger, shelter, and time.

And beneath every footstep,
a fragile world survives.

Waiting not to be conquered,
but remembered.

Corpus-Solo: o que desaparece sob o betão

Rosi Sapucaia
Brasil | Porto

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Através de um proposta de performance.

Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

A proposta foi desenvolvida a partir da reflexão sobre a crescente impermeabilização dos solos urbanos e as suas consequências ambientais. Recorrendo à linguagem da performance, estabeleceu-se uma relação simbólica entre o corpo humano e o solo, transformando o movimento, a respiração, paisagens sonoras, a voz e a ocupação do espaço em metáforas dos processos de degradação e regeneração dos ecossistemas. A estrutura da obra foi concebida em quatro momentos sequenciais, representando o solo vivo, a ocupação urbana, a impermeabilização e a possibilidade de recuperação ecológica, procurando sensibilizar o público para a importância dos solos na sustentabilidade das cidades.

Corpus-Solo: o que desaparece sob o betão

Rosi Sapucaia

Brasil | Porto

Resumo

Esta performance propõe uma reflexão sobre a invisibilização progressiva dos solos urbanos perante o avanço da impermeabilização causada pelo crescimento das cidades.

Através da relação simbólica entre corpo e terra, a ação transforma o espaço performativo numa metáfora do solo vivo que, gradualmente, é coberto, comprimido e silenciado por materiais que evocam o betão e o asfalto. Estruturada em quatro momentos, a performance percorre os estados de fertilidade, ocupação, sufocamento e regeneração.

Inicialmente, o corpo estabelece uma relação direta com a terra, evocando a vitalidade dos ecossistemas e os ciclos naturais. Progressivamente, surgem elementos que representam a urbanização excessiva, limitando o movimento, ocultando o solo e transformando a paisagem sonora orgânica em ruídos urbanos. O corpo passa então a experienciar restrição e resistência, tornando visível uma ameaça frequentemente ignorada: a perda dos solos férteis sob as superfícies construídas.

Respirações audíveis, gestos repetitivos, silêncio e movimento compõem uma linguagem performativa que procura sensibilizar o público para a importância dos solos na regulação da água, na preservação da biodiversidade e na resiliência climática das cidades. No momento final, emerge uma possibilidade de regeneração, simbolizada pela recuperação do contacto com a terra e pela afirmação do solo como património vivo e indispensável ao futuro. Toda a performance é regida por sons e um mantra vocal. A performance pretende transformar um problema ambiental invisível numa experiência sensorial e emocional, convocando a arte como espaço de consciência, responsabilidade e transformação ecológica.

Estrutura performativa

Ato I – Solo Vivo: contacto direto entre corpo e terra, evocando fertilidade, biodiversidade e equilíbrio ecológico.

Ato II – Ocupação: introdução progressiva de elementos que simbolizam a expansão urbana e a cobertura do solo.

Ato III – Impermeabilização: limitação dos movimentos e do espaço, representando o sufocamento dos solos sob superfícies construídas.

Ato IV – Regeneração: recuperação do contacto com a terra, sugerindo possibilidades de restauração ecológica e reconexão com o solo.

Corvo

**Alessandro, Fátima, Andreia, Ana Jorge,
Lugero, Patrícia, Bárbara
Associação Corvo Vivo**

**De que modo a proposta tratou
o tema da impermeabilização dos solos?**

**How does the proposal develop
the topic of soil sealing?**

Fragilidade dos solos.

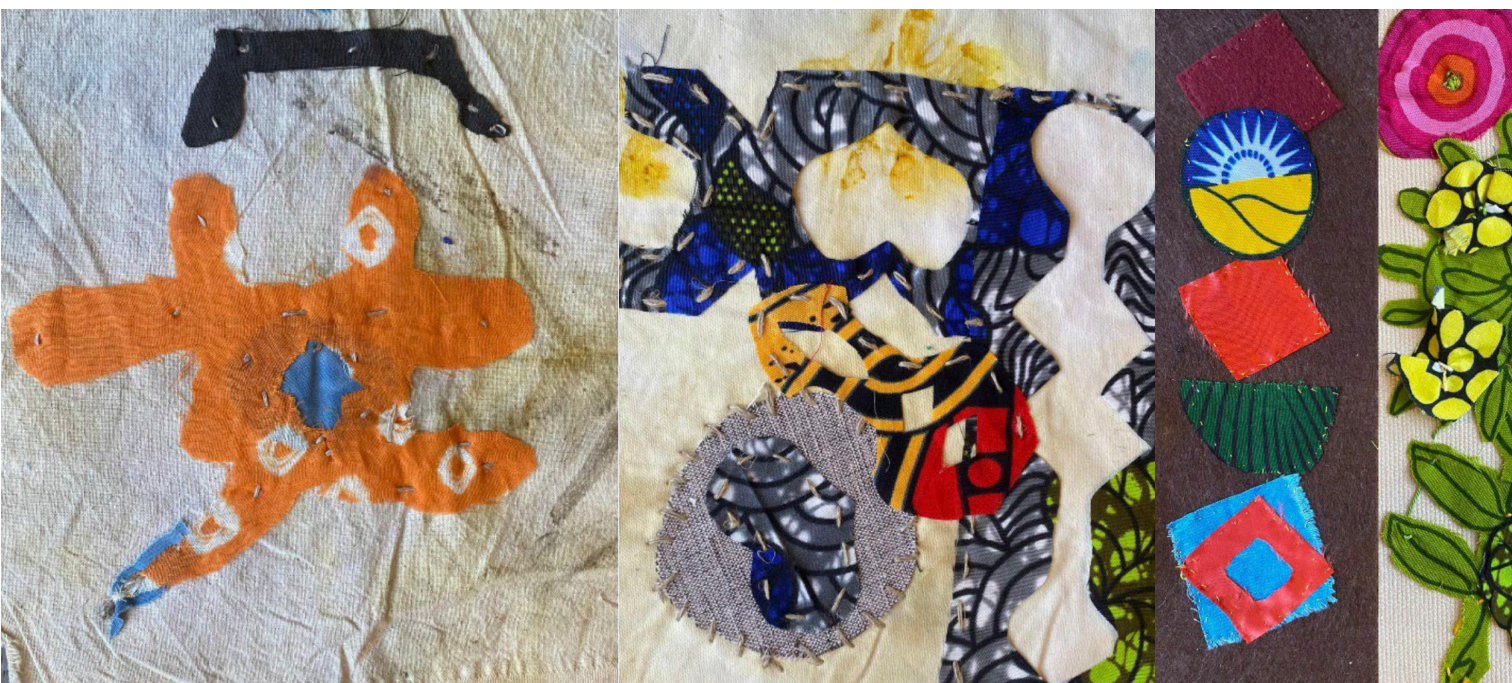
Como é que a proposta foi desenvolvida?

How was the proposal developed?

A proposta foi desenvolvida depois de uma conversa entre membros da comunidade sobre os solos e os problemas ambientais nas ilhas dos Açores.

Corvo

Alessandro, Fátima, Andreia, Ana Jorge,
Lugero, Patrícia, Bárbara
Associação Corvo Vivo





A seleção de propostas foi realizada por personalidades externas à organização do concurso e as identificações dos projetos retiradas para a sua avaliação, tendo em conta os seguintes critérios:

- **Originalidade da ideia, suportes e tecnologias.**
- **Perspetivas críticas em relação ao tema.**
- **Qualidade estética.**

O júri foi constituído por:

Rui Alexandre Sousa - representante da Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual, APECV.

Rui Pêva - representante da Associação Quinta Oficina.

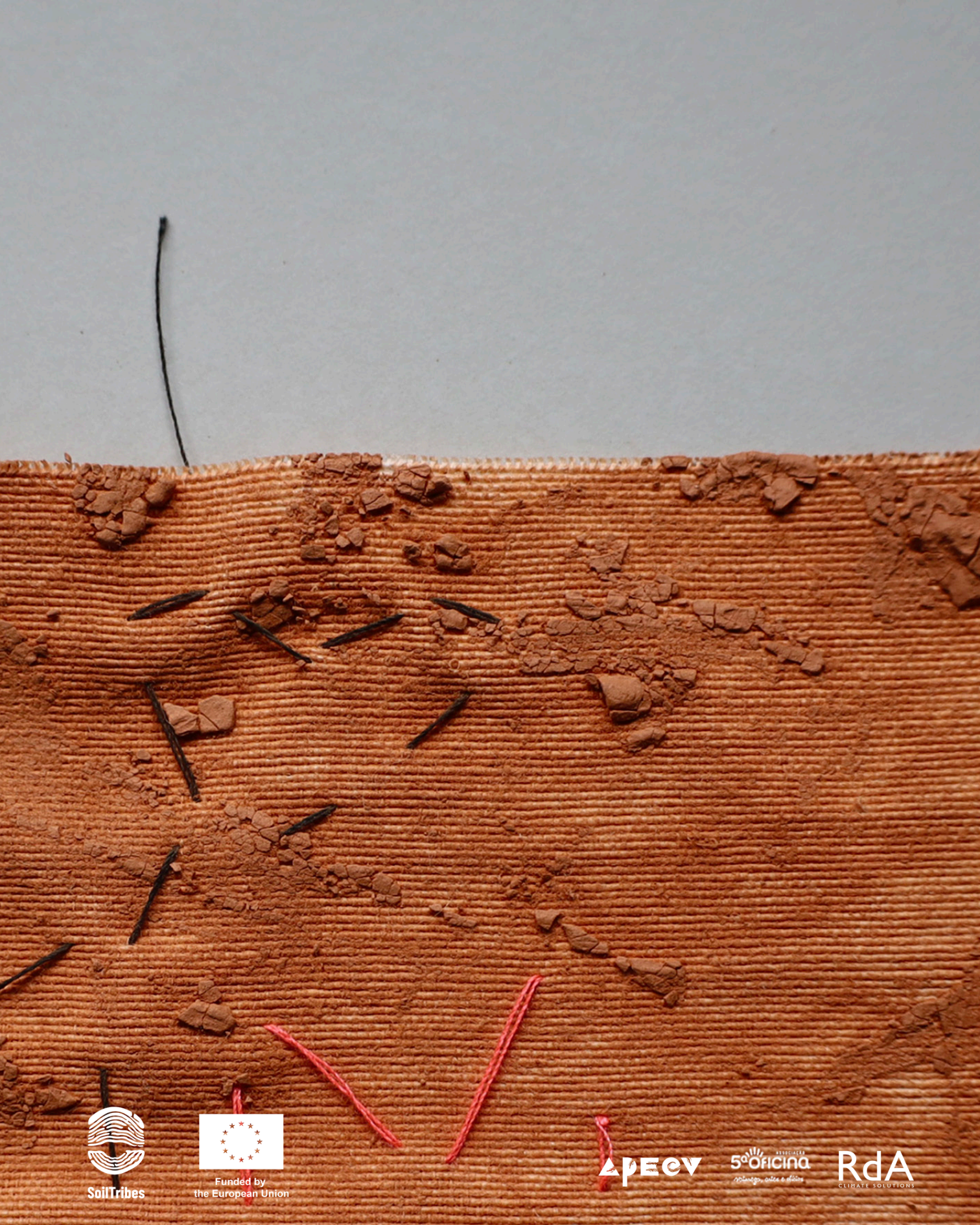
Ricardo Silva - representante da RdA Climate Solutions.

Ana Rita Antunes - representante do Centro de Arte Contemporânea Quinta da Cruz.

Os prémios têm o apoio:



Esta exposição é integrada no Soil! I see You”, do projeto SoilTribes do programa Horizonte Europa, no âmbito da chamada “Missão Solo – Pacto para o Solo na Europa”, financiado pela Agência Executiva de Investigação Europeia (REA).



SoilTribes



Funded by
the European Union

